



PRÁTICAS EM SAÚDE: ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR



ORGANIZADORES

DR. AVELAR ALVES DA SILVA

DR WALLACE RODRIGUES DE HOLANDA MIRANDA

DR ARQUIMEDES CAVALCANTE CARDOSO





PRÁTICAS EM SAÚDE: ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR



ORGANIZADORES

DR. AVELAR ALVES DA SILVA
DR WALLACE RODRIGUES DE HOLANDA MIRANDA
DR ARQUIMEDES CAVALCANTE CARDOSO





O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial do SCISAUDE. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.



LICENÇA CREATIVE COMMONS

A editora detém os direitos autorais pela edição e projeto gráfico. Os autores detêm os direitos autorais dos seus respectivos textos. PRÁTICAS EM SAÚDE UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR 3 de [SCISAUDE](https://www.scisaude.com.br/catalogo/praticas-em-saude-uma-abordagem-multidisciplinar-3/92) está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/). (CC BY-NC-ND 4.0). Baseado no trabalho disponível em <https://www.scisaude.com.br/catalogo/praticas-em-saude-uma-abordagem-multidisciplinar-3/92>

2026 by SCISAUDE

Copyright © SCISAUDE

Copyright do texto © 2026 Os autores

Copyright da edição © 2026 SCISAUDE

Direitos para esta edição cedidos ao SCISAUDE pelos autores.

Open access publication by SCISAUDE



PRÁTICAS EM SAÚDE UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR 3

ORGANIZADORES

Dr. Avelar Alves da Silva

<http://lattes.cnpq.br/8204485246366026>

<https://orcid.org/0000-0002-4588-0334>

Dr. Wallace Rodrigues de Holanda Miranda

<http://lattes.cnpq.br/9510895183615760>

<https://orcid.org/0000-0002-0306-251X>

Dr. Arquimedes Cavalcante Cardoso

<http://lattes.cnpq.br/0647092865505641>

<https://orcid.org/0000-0001-9546-805X>

Editor chefe

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Projeto gráfico

Lennara Pereira Mota

Diagramação:

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho

Lennara Pereira Mota

Revisão:

Os Autores



Conselho Editorial

Ana Flavia de Oliveira Ribeiro	Elane da Silva Barbosa	Juliane Maguetas Colombo Pazzanese
Ana Florise Morais Oliveira	Francine Castro Oliveira	Júlia Maria do Nascimento Silva
André de Lima Aires	Giovanna Carvalho Sousa Silva	Kaline Malu Gerônimo Silva dos Santos
Angélica de Fatima Borges Fernandes	Heloísa Helena Figuerêdo Alves	Laíza Helena Viana
Camila Tuane de Medeiros	Jamile Xavier de Oliveira	Leandra Caline dos Santos
Camilla Thaís Duarte Brasileiro	Jean Carlos Leal Carvalho De Melo Filho	Lennara Pereira Mota
Carla Fernanda Couto Rodrigues	João Paulo Lima Moreira	Luana Bastos Araújo
Daniela de Castro Barbosa Leonello	Juliana Britto Martins de Oliveira	Maria Isabel Soares Barros
Dayane Dayse de Melo Costa	Juliana de Paula Nascimento	Maria Luiza de Moura Rodrigues
Maria Vitalina Alves de Sousa	Raissa Escandiusi Avramidis	Wesley Romário Dias Martins
Maryane Karolyne Buarque Vasconcelos	Renata Pereira da Silva	Wilianne da Silva Gomes
Paulo Sérgio da Paz Silva Filho	Sannya Paes Landim Brito Alves	Willame de Sousa Oliveira
Mayara Stefanie Sousa Oliveira	Suellen Aparecida Patricio Pereira	Naila Roberta Alves Rocha
Michelle Carvalho Almeida	Thamires da Silva Leal	Neusa Camilla Cavalcante Andrade Oliveira
Márcia Farsura de Oliveira		



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Práticas em saúde [livro eletrônico] : uma abordagem multidisciplinar / organizadores Avelar Alves da Silva, Wallace Rodrigues de Holanda Miranda, Arquimedes Cavalcante Cardoso. -- 1. ed. -- Teresina, PI : SCISAUDE, 2026.
PDF

Vários autores. **Bibliografia.**
ISBN 978-65-85376-79-2

1. Ciências da saúde 2. Educação em saúde
3. Multidisciplinaridade 4. Promoção da saúde
5. Saúde pública 6. Sistema Único de Saúde (Brasil)
I. Silva, Avelar Alves da. II. Miranda, Wallace Rodrigues de Holanda. III. Cardoso, Arquimedes Cavalcante

26-333388.0

CDD-613

Índices para catálogo sistemático:

1. Promoção da saúde 613

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



10.56161/sci.ed.20260204



978-65-85376-79-2



SCISAUDE

Teresina – PI – Brasil

scienceesaude@hotmail.com

www.scisaude.com.br



APRESENTAÇÃO

A promoção da saúde é um pilar essencial para a construção de sociedades mais saudáveis e resilientes. Com o avanço das pesquisas e a necessidade de abordagens cada vez mais integradas e interdisciplinares, **"PRÁTICAS EM SAÚDE UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR 3"** surge como uma obra fundamental para profissionais, pesquisadores e estudantes que desejam aprofundar seus conhecimentos sobre o tema.

Este livro reúne uma série de estudos atualizados, abordando estratégias inovadoras, políticas públicas, desafios contemporâneos e práticas bem-sucedidas na promoção da saúde. A diversidade dos temas tratados reflete a amplitude desse campo, explorando desde a atenção primária até a implementação de tecnologias na saúde, passando por programas de prevenção, educação em saúde e análise epidemiológica.

Com uma linguagem clara e fundamentação científica rigorosa, **"PRÁTICAS EM SAÚDE UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR 3"** é uma leitura indispensável para aqueles que buscam compreender as novas tendências e contribuir para a efetivação de ações voltadas ao bem-estar da população.

Este livro não apenas compartilha conhecimento, mas também incentiva a reflexão crítica e a aplicação de estratégias baseadas em evidências para um futuro mais saudável e sustentável.

Boa Leitura!!!



Sumário

CAPÍTULO 1	11
A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE COMO EIXO ESTRUTURANTE DA PROMOÇÃO DA SAÚDE	11
10.56161/sci.ed.20260204C1	11
CAPÍTULO 2	20
CONTRIBUIÇÕES DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE NO SUS	20
10.56161/sci.ed.20260204C2	20
CAPÍTULO 3	29
A INVISIBILIDADE DA OBESIDADE INFANTIL NA SAÚDE PÚBLICA	29
10.56161/sci.ed.20260204C3	29
CAPÍTULO 4	42
A MERCANTILIZAÇÃO DA SAÚDE PÚBLICA: COMO PARCERIAS PÚBLICO-PRIVADAS APROFUNDAM DESIGUALDADES NO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE	42
10.56161/sci.ed.20260204C4	42
CAPÍTULO 5	53
EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE COMUNITÁRIA	53
10.56161/sci.ed.20260204C5	53
CAPÍTULO 6	61
INTEGRAÇÃO ENTRE ENFERMAGEM E ODONTOLOGIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	61
10.56161/sci.ed.20260204C6	61
CAPÍTULO 7	81
EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NO SEMIÁRIDO COMO ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DA CULTURA ALIMENTAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA	81
10.56161/sci.ed.20260204C7	81
CAPÍTULO 8	91
ENVELHECIMENTO POPULACIONAL E VULNERABILIDADES À SAÚDE SEXUAL: EPIDEMIOLOGIA DAS ISTS EM IDOSOS NO BRASIL	91
10.56161/sci.ed.20260204C8	91
CAPÍTULO 9	101
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS EVITÁVEIS: CONTRIBUIÇÕES DA VIGILÂNCIA PARA A GESTÃO DO SUS	101
10.56161/sci.ed.20260204C9	101
CAPÍTULO 10	111
BASES MOLECULARES DA ONCOLOGIA: VIAS DE SINALIZAÇÃO COMO ALVOS PARA TERAPIAS DE PRECISÃO	111
10.56161/sci.ed.20260204C10	111
CAPÍTULO 11	123



INSEGURANÇA ALIMENTAR E OBESIDADE DUAS FACES SOCIAIS DO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	123
10.56161/sci.ed.20260204C11.....	123
CAPÍTULO 12	136
IMPACTOS DA CIRURGIA ORTOGNÁTICA, PALATOPLASTIA E QUEILOPLASTIA EM INDIVÍDUOS COM FISSURA LABIOPALATINA.....	136
10.56161/sci.ed.20260204C12	136
CAPÍTULO 13	143
POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE FRENTE ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS	143
10.56161/sci.ed.20260204C13	143
CAPÍTULO 14	155
RACISMO ESTRUTURAL COMO DETERMINANTE INVISIBILIZADO NAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE SAÚDE	155
10.56161/sci.ed.20260204C14	155
CAPÍTULO 15	170
SIMULAÇÃO COMO MÉTODO DE APRENDIZAGEM NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO (IAM).....	170
10.56161/sci.ed.20260204C15	170
CAPÍTULO 16	180
TECNOLOGIAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE PÚBLICA: PROTEÇÃO COLETIVA OU EROSÃO DAS LIBERDADES INDIVIDUAIS?	180
10.56161/sci.ed.20260204C16	180
CAPÍTULO 17	191
AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE PRÉ-NATAL NO SUS: AVANÇOS E LACUNAS DO CUIDADO INTEGRAL	191
10.56161/sci.ed.20260204C17	191
CAPÍTULO 18	200
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE NO BRASIL: UMA DÉCADA DE ANÁLISE.....	200
10.56161/sci.ed.20260204C18	200
CAPÍTULO 19	214
TRATAMENTO COM SAMÁRIO-153 NA METÁSTASE ÓSSEA	214
10.56161/sci.ed.20260204C19	214
CAPÍTULO 20	221
ATUALIZAÇÃO DO PLANO GLOBAL SOBRE RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA: VIGILÂNCIA, USO RACIONAL E IMPACTOS NO SUS	221
10.56161/sci.ed.20260204C20	221
CAPÍTULO 21	231
SAÚDE COLETIVA FRENTE ÀS EMERGÊNCIAS SANITÁRIAS GLOBAIS: LIÇÕES DA COVID-19, MONKEYPOX E ARBOVIROSES PARA VIGILÂNCIA, RESPOSTA RÁPIDA E COMUNICAÇÃO EM SAÚDE.....	231
10.56161/sci.ed.20260204C21	231
CAPÍTULO 22	243



AGENDA 2030 E SAÚDE COLETIVA: DESAFIOS PARA O CUMPRIMENTO DAS METAS RELACIONADAS À SAÚDE EM CONTEXTOS DE DESIGUALDADE SOCIAL E FRAGILIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....	243
10.56161/sci.ed.20260204C22	243
CAPÍTULO 23	255
AVALIAÇÃO DO CICLO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA E NO TERRITÓRIO.....	255
10.56161/sci.ed.20260204C23	255
CAPÍTULO 24	272
CONTINUIDADE DO CUIDADO INFANTIL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS	272
10.56161/sci.ed.20260204C24	272
CAPÍTULO 25	283
EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM FORMATO ONLINE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO ENTARDECER CIENTÍFICO.....	283
10.56161/sci.ed.20260204C25	283
CAPÍTULO 26	294
O PAPEL DA AMPLITUDE DE DISTRIBUIÇÃO DE GLÓBULOS VERMELHOS (RDW) NA TRIAGEM DO CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	294
10.56161/sci.ed.20260204C26	294
CAPÍTULO 27	309
INTEGRAÇÃO VIGILÂNCIA-PROMOÇÃO E O PAPEL DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NO CONTROLE TERRITORIAL DAS ARBOVIROSES.....	309
10.56161/sci.ed.20260204C27	309
CAPÍTULO 28	328
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTAS ESTRATÉGICAS NO PLANEJAMENTO EM SAÚDE COLETIVA	328
10.56161/sci.ed.20260204C28	328
CAPÍTULO 29	339
A CARTA DOS DIREITOS DOS USUÁRIOS DA SAÚDE E OS LIMITES DE SUA EFETIVAÇÃO NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	339
10.56161/sci.ed.20260204C29	339
CAPÍTULO 30	351
A FORMAÇÃO HISTÓRICO-INSTITUCIONAL DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: REFORMA SANITÁRIA, CONSTITUCIONALIZAÇÃO DO DIREITO À SAÚDE E ARRANJOS DE GOVERNANÇA	351
10.56161/sci.ed.20260204C30	351



CAPÍTULO 25

EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM FORMATO ONLINE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROJETO ENTARDECER CIENTÍFICO

UNIVERSITY EXTENSION IN AN ONLINE FORMAT: EXPERIENCE REPORT OF
THE ENTARDECER CIENTÍFICO PROJECT

 10.56161/sci.ed.20260204C25

Júlia Alves de Miranda Pinto

Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT

Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-4328-4343>

Aliny Nunes da Cruz

Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT

Orcid: <https://orcid.org/0009-0003-4912-432X>

Julia Gabriela Souza Fasolo

Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT

Orcid: <https://orcid.org/0009-0009-0759-3658>

Isadora Maria Botelho Lessa

Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT

Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-9512-1135>

Polliany Aparecida Prestes Marques

Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT

Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-1716-8447>

Pedro Henrique Andrade Vasconcellos

Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT

Orcid: <https://orcid.org/0009-0004-8343-0272>

Rafael Teshima de Alencar

Hospital Universitário Júlio Muller/UFMT/EBSERH

Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-7103-9998>

Rosane Maria Andrade Vasconcelos

Universidade do Estado de Mato Grosso

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-4746-1448>

RESUMO



OBJETIVO: Apresentar os resultados da ação extensionista “Estratégias metodológicas para uma Revisão Integrativa de qualidade”, desenvolvida pelo Projeto Entardecer Científico da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), com foco na sistematização da revisão integrativa, revisão por pares, uso do fluxograma PRISMA e aplicação ética da Inteligência Artificial na pesquisa científica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem mista (quali-quantitativa), baseado nos dados coletados por meio de formulário on-line aplicado ao final do evento. O instrumento continha cinco questões objetivas de múltipla escolha, sendo exigido mínimo de 60% de acertos para a certificação. Os dados quantitativos foram analisados por estatística descritiva simples (frequência absoluta e percentual), e as percepções qualitativas foram organizadas por categorização livre. **RESULTADOS:** O evento contou com 193 inscritos, dos quais 84 responderam ao formulário (43,5%). Todos os respondentes atingiram desempenho igual ou superior a 60%, com índices de acerto superiores a 90% na maioria das questões. Observou-se predominância de estudantes de graduação (83,3%) e participação de inscritos de diferentes estados brasileiros, evidenciando o alcance nacional da atividade online. **CONCLUSÃO:** Os resultados indicam adequada assimilação inicial dos conteúdos abordados e reforçam o potencial das ações extensionistas online na promoção do rigor metodológico e no fortalecimento da formação científica. Apesar das limitações relacionadas à taxa de resposta e à avaliação imediata, a experiência demonstra relevância na ampliação do acesso ao conhecimento e na consolidação de competências acadêmicas.

PALAVRAS-CHAVE: Universidades; Inteligência Artificial; Comunicação.


ABSTRACT

OBJECTIVE: To present the results of the extension activity “Methodological Strategies for a High-Quality Integrative Review,” developed by the Entardecer Científico Project at the State University of Mato Grosso (UNEMAT), focusing on the systematization of integrative reviews, peer review processes, the use of the PRISMA flowchart, and the ethical application of Artificial Intelligence in scientific research. **METHODOLOGY:** This is a descriptive study with a mixed (qualitative-quantitative) approach, based on data collected through an online form applied at the end of the event. The instrument consisted of five multiple-choice questions, with a minimum score of 60% required for certification. Quantitative data were analyzed using simple descriptive statistics (absolute and percentage frequencies), and qualitative perceptions were organized through free categorization. **RESULTS:** The event registered 193 participants, of whom 84 completed the evaluation form (43.5%). All respondents achieved a score equal to or higher than 60%, with accuracy rates above 90% in most questions. Undergraduate students represented the majority of participants (83.3%), and attendees from different Brazilian states were identified, demonstrating the national reach of the online activity. **CONCLUSION:** The findings indicate adequate initial assimilation of the content presented and reinforce the potential of online extension activities in promoting methodological rigor and strengthening scientific training. Despite limitations related to response rate and immediate evaluation, the experience demonstrates relevance in expanding access to knowledge and consolidating academic competencies.

KEYWORDS: Universities; Artificial Intelligence; Communication.

1. INTRODUÇÃO





A extensão universitária constitui um dos pilares da formação acadêmica, articulando ensino, pesquisa e interação com a comunidade externa. Ao promover ações formativas voltadas para diferentes públicos, contribui para o desenvolvimento técnico-científico e para a ampliação do acesso ao conhecimento, favorecendo a construção de competências profissionais e acadêmicas (Pereira *et al.*, 2023).

No contexto das tecnologias digitais, atividades extensionistas em formato online têm ampliado o alcance das iniciativas universitárias, possibilitando a participação de públicos geograficamente diversos. Nesse cenário, o Projeto de Extensão Entardecer Científico, vinculado à Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), campus Cáceres, desenvolve palestras mensais com enfoque na formação científica, integrando estudantes, docentes e comunidade externa (Cruz *et al.*, 2025).

No âmbito da produção acadêmica, a Revisão Integrativa (RI) destaca-se como importante método de síntese do conhecimento. Entretanto, sua elaboração requer rigor metodológico, definição clara de referencial teórico e compreensão de instrumentos que garantam transparência e sistematização, como o fluxograma PRISMA. Estudos apontam que estudantes de graduação frequentemente apresentam dificuldades na compreensão e aplicação desses elementos metodológicos, tal lacuna reforça a relevância de ações formativas voltadas para essa temática (Silva; Cruz, 2022)

Diante desse contexto, o Projeto Entardecer Científico promoveu o evento “Estratégias metodológicas para uma Revisão Integrativa de qualidade”, com abordagem voltada à sistematização do processo de revisão, discussão sobre avaliação por pares e uso ético de ferramentas digitais, incluindo Inteligência Artificial.

Assim, o presente estudo tem como objetivo apresentar os resultados dessa ação extensionista, descrevendo o perfil dos participantes e o desempenho obtido no instrumento avaliativo aplicado ao término do evento.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de natureza descritiva e de abordagem mista (quali-quantitativa), com o objetivo de apresentar os resultados obtidos no evento “Estratégias metodológicas para uma Revisão Integrativa de qualidade”, aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), sob o parecer nº 674/2025 – PROEC. A classificação de estudo misto se deu pela utilização de dados quantitativos conquistados através de percentuais de respostas ao questionário, ligado à análise qualitativa das percepções registradas pelos participantes. A palestra foi promovida pelo Projeto



Entardecer Científico, vinculado à Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), campus Cáceres, e organizada por acadêmicos de graduação de enfermagem.

O Projeto Entardecer Científico promove palestras mensais com enfoque extensionista, realizadas às terças-feiras, das 18h às 20h (horário de Cuiabá), com transmissão ao vivo pelo *YouTube* (Mato Grosso, 2025). Cada edição é planejada e executada por uma comissão organizadora composta por docentes e estudantes voluntários. No evento mencionado, a equipe foi constituída por 15 integrantes, entre eles a líder responsável pela organização e a professora coordenadora do projeto.

O evento ocorreu no dia 17 de setembro de 2025, iniciando-se às 18h e encerrando-se às 20h, após o esclarecimento de todas as perguntas direcionadas à palestrante. Para fins de registro, monitoramento e avaliação dos participantes, foi disponibilizado um formulário *online* elaborado por meio do *Google Forms*, utilizado tanto como controle de presença quanto como ferramenta para verificação da aprendizagem. As inscrições foram realizadas via plataforma institucional (meuevento.unemat.br), no período de 12 a 17 de setembro de 2025, com uma oferta inicial de 200 vagas.

A organização do evento é estruturada a partir de um planejamento metodológico previamente estabelecido, que contempla etapas fundamentais para sua realização. Inicialmente, realiza-se o contato com a palestrante para envio da carta-convite, formalizando sua participação e solicitando a elaboração de cinco questões a serem incluídas no formulário de coleta de dados. Em seguida, são preenchidos os documentos necessários para aprovação institucional e divulgação da atividade. Por fim, procedeu-se à certificação dos participantes que obtiveram, no mínimo, 60% de acertos no questionário aplicado ao término da palestra, além da elaboração do relatório final encaminhado à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) da universidade.

O instrumento de avaliação foi constituído por cinco questões objetivas de múltipla escolha, elaboradas pela própria palestrante, sendo exigido o mínimo de 60% de acertos para a obtenção do certificado. Essa estratégia favoreceu o engajamento e a permanência dos participantes ao longo do evento, além de estimular o acompanhamento do conteúdo apresentado. Dessa maneira, tornou-se possível realizar uma apreciação qualitativa do processo de aprendizagem.

Assim, as informações obtidas foram sistematizadas em planilhas eletrônicas, possibilitando a realização de uma análise estatística descritiva simples, incluindo frequência absoluta e percentual das respostas. As observações qualitativas registradas pelos participantes ao término do formulário foram organizadas por categorização livre, o que permitiu identificar



sugestões, críticas e percepções acerca do conteúdo abordado. Tal estratégia proporcionou uma compreensão ampla, contemplando tanto o desempenho técnico quanto a vivência subjetiva dos participantes.

Por se tratar de um Relato de Experiência em atividade extensionista, com utilização de dados secundários, anônimos e sem intervenção direta sobre os participantes, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa. Contudo, o estudo respeitou os princípios éticos estabelecidos pela Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

Foram utilizadas ferramentas de Inteligência Artificial como recurso auxiliar na organização textual e revisão linguística. A concepção do estudo, análise dos dados e interpretação dos resultados foram realizadas pelos autores, que assumem responsabilidade integral pelo conteúdo apresentado.

3. RESULTADOS

O evento registrou ao total 193 inscritos. Destes, 84 participantes preencheram o formulário de avaliação, o que representa uma taxa de resposta de 43,5%. Entre os respondentes, todos (100%) obtiveram desempenho igual ou superior a 60% de acertos, atendendo ao critério estabelecido para a certificação.

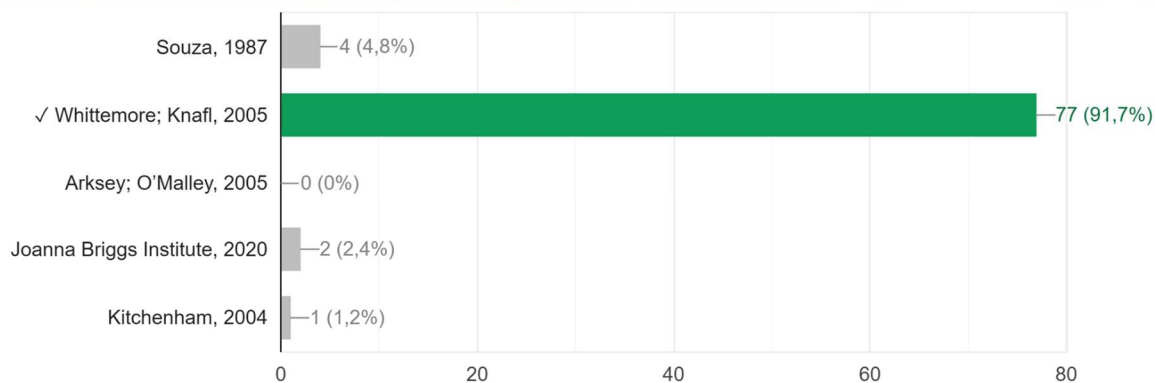
Destaca-se que as perguntas do formulário foram construídas com base nos conteúdos centrais expostos pela palestrante, visando analisar a capacidade de compreensão crítica dos participantes acerca da revisão integrativa na literatura. Por meio dessa avaliação, foi possível verificar o grau de assimilação do tema trabalhado, intitulado “Estratégias metodológicas para uma Revisão Integrativa de qualidade”.

Os dados sociodemográficos indicam que a maior parte dos participantes reside em Mato Grosso, com destaque para os municípios de Cáceres, Cuiabá e Tangará da Serra. Registrou-se, ainda, a presença de participantes de outros 12 estados brasileiros, abrangendo todas as cinco regiões do país. Quanto à ocupação principal, 83,3% dos respondentes identificaram-se como discentes de graduação, seguidos por pós-graduandos e docentes.

No que se refere ao desempenho por questão, a verificação acerca do referencial teórico (Figura 1) obteve 77 respostas corretas (91,7%). A segunda questão, relativa à possibilidade de publicação de revisões integrativas em periódicos (Figura 2), apresentou um índice de 98,8% de acertos.

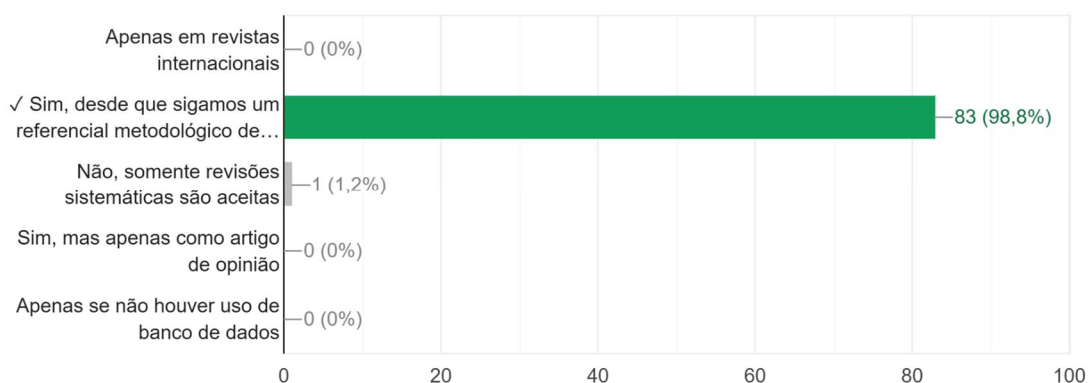
Figura 1. Qual o principal referencial teórico sobre revisão integrativa utilizado. Cáceres, Mato Grosso, Brasil, 2025.





Fonte: Autores, 2025.

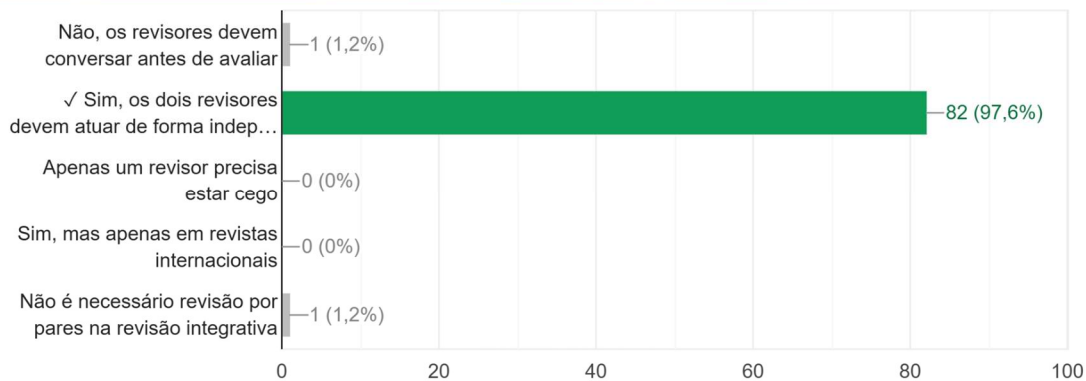
Figura 2. Questão relacionada se é possível publicar revisão integrativa em revista. Cáceres, Mato Grosso, Brasil, 2025.



Fonte: Autores, 2025.

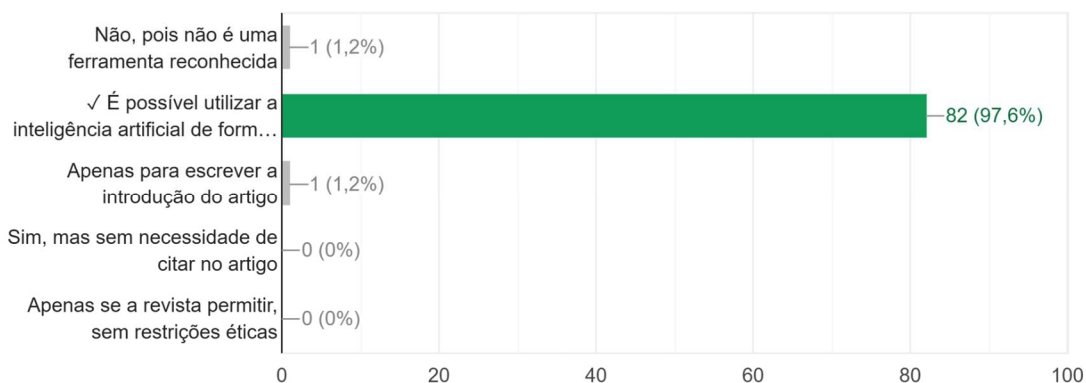
Quanto aos princípios da revisão por pares (Figura 3), registraram-se 82 respostas corretas (97,6%). O mesmo percentual de acerto (97,6%) foi observado na quarta questão (Figura 4), que abordou a utilização da Inteligência Artificial como ferramenta de apoio metodológico. Por fim, a questão sobre a aplicabilidade e adaptação do fluxograma PRISMA (Figura 5) obteve 78 respostas corretas (92,9%).

Figura 3. Questão relacionada se a revisão por pares deve ser às cegas. Cáceres, Mato Grosso, Brasil, 2025.



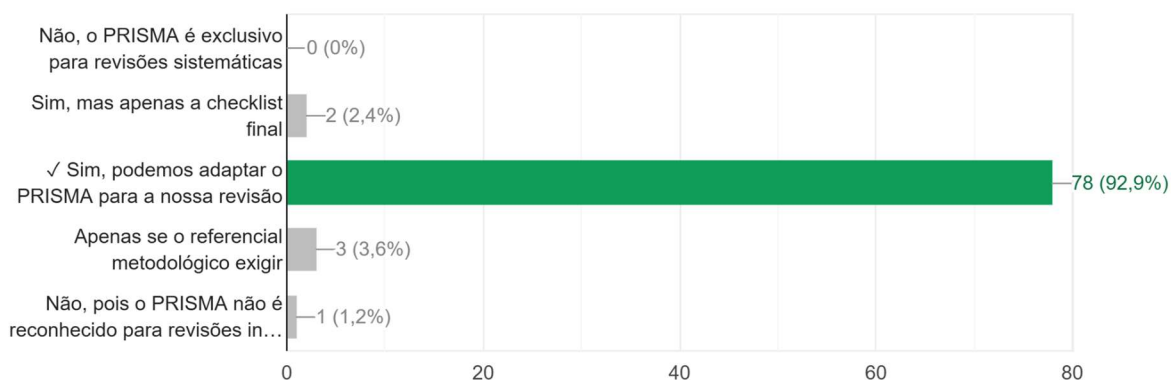
Fonte: Autores, 2025.

Figura 4. Questão relacionada à possibilidade de utilizar a inteligência artificial na revisão integrativa. Cáceres, Mato Grosso, Brasil, 2025.




Fonte: Autores, 2025.

Figura 5. Questão sobre se podemos usar o PRISMA na revisão integrativa?



Fonte: Autores, 2025.



De modo geral, os percentuais de acertos foram superiores a 90% na maioria das questões analisadas, indicando o desempenho dos participantes respondentes imediatamente após a intervenção.

4. DISCUSSÃO

Os resultados obtidos indicam elevado percentual de acertos entre os participantes que responderam ao instrumento avaliativo, com desempenho superior a 90% na maioria das questões. Considerando que a avaliação foi aplicada imediatamente após a atividade, os achados sugerem adequada assimilação inicial dos conteúdos abordados, especialmente no que se refere aos fundamentos metodológicos da revisão integrativa.


A eficácia de ações extensionistas em formatos breves, quando estruturadas com objetivos claros e foco formativo, tem sido discutida na literatura como estratégia viável para atualização acadêmica e democratização do conhecimento (Santos *et al.*, 2024). Nesse sentido, os resultados observados convergem com a compreensão de que intervenções educativas pontuais podem contribuir para o fortalecimento de competências metodológicas, ainda que não substituam processos formativos de longa duração.

A predominância de discentes de graduação entre os respondentes (83,3%) evidencia a procura por formação metodológica complementar durante a graduação. Conforme discutem Firme e Miranda (2022), o ensino da metodologia científica frequentemente enfrenta desafios relacionados à abstração conceitual. A adesão à atividade extensionista pode indicar interesse dos estudantes por abordagens aplicadas que favoreçam a compreensão prática de instrumentos como o fluxograma PRISMA e o processo de revisão por pares.

A diversidade geográfica dos participantes, com presença de inscritos de diferentes estados brasileiros, reforça o potencial do formato online para ampliação do alcance das ações extensionistas. A literatura aponta que tecnologias digitais têm contribuído para expandir o acesso a conteúdos formativos, reduzindo barreiras territoriais e promovendo maior capilaridade das iniciativas acadêmicas (Oliveira *et al.*, 2024). Os dados deste estudo dialogam com essa perspectiva ao evidenciar participação para além do contexto local.

No que se refere ao domínio técnico, o elevado percentual de acertos nas questões relacionadas ao referencial teórico da revisão integrativa (91,7%) e à revisão por pares (97,6%) sugere familiaridade inicial com elementos centrais do rigor metodológico. Mendes, Silveira e Galvão (2008) destacam que a definição clara de referencial e o respeito às etapas sistemáticas são fundamentais para assegurar validade interna em revisões integrativas. Embora o





instrumento utilizado não permite avaliar a profundidade conceitual, os resultados indicam compreensão adequada dos princípios básicos apresentados na atividade.

Em relação à utilização da Inteligência Artificial no processo de revisão integrativa, o percentual de 97,6% de respostas corretas aponta reconhecimento de seu uso como ferramenta de apoio metodológico. Tal achado converge com as discussões contemporâneas sobre automação e autonomia na escrita acadêmica, nas quais se enfatiza que a tecnologia deve atuar como recurso auxiliar, preservando a centralidade do pensamento crítico do pesquisador (Santana; Jankowitsch, 2025).

Quanto à aplicabilidade do fluxograma PRISMA, o índice de 92,9% de acertos sugere entendimento quanto à possibilidade de adaptação da ferramenta conforme o delineamento metodológico adotado. Estudos indicam que o uso de guias e fluxogramas, mesmo quando ajustados a diferentes modalidades de revisão, contribui para maior transparência e organização do processo investigativo (Marcondes; Da Silva, 2023).

Entretanto, alguns limites devem ser considerados. Apenas 43,5% dos inscritos responderam ao instrumento avaliativo, o que pode indicar viés de participação. É possível que os respondentes representem o grupo mais engajado na atividade, o que restringe a generalização dos resultados para o total de inscritos. Além disso, o instrumento consistiu em questões objetivas aplicadas imediatamente após a palestra, não permitindo avaliação da retenção de conhecimento em médio ou longo prazo, tampouco da consolidação efetiva de competências metodológicas.

Apesar dessas limitações, a experiência analisada sugere que ações extensionistas online, quando acompanhadas de avaliação sistematizada, podem contribuir para a aproximação dos estudantes com práticas de rigor metodológico, fortalecendo a cultura científica no âmbito da formação acadêmica.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relato de experiência teve como objetivo apresentar os resultados da ação extensionista “Estratégias metodológicas para uma Revisão Integrativa de qualidade”, desenvolvida no âmbito do Projeto Entardecer Científico. Os achados indicaram participação de inscritos provenientes de diferentes estados brasileiros e elevado percentual de acertos entre os respondentes do instrumento avaliativo, sugerindo assimilação inicial dos conteúdos abordados durante a atividade.

A predominância de discentes de graduação entre os participantes evidencia a busca por formação metodológica complementar ainda na etapa inicial da trajetória acadêmica. O



formato online mostrou-se estratégico para ampliar o alcance da atividade, favorecendo a participação de públicos diversos.

Entretanto, é necessário considerar que apenas parte dos inscritos respondeu ao instrumento avaliativo e que a avaliação realizada foi pontual e imediata, o que limita inferências sobre consolidação de competências em longo prazo.

Ainda assim, a experiência aponta para o potencial das ações extensionistas online como estratégia de aproximação dos estudantes com práticas de rigor metodológico, especialmente no que se refere à revisão integrativa, ao uso de ferramentas sistematizadas e à discussão ética sobre tecnologias emergentes na pesquisa.

Recomenda-se que futuras iniciativas incorporem instrumentos avaliativos mais aprofundados e análises longitudinais, a fim de investigar a retenção do conhecimento e o impacto formativo em médio e longo prazo.

REFERÊNCIAS

CRUZ, A. N. DA; PINTO, J. A. DE M.; FERREIRA, K. R. R.; ZANATTA, R. S.; OLIVEIRA, A. S. DE; MARQUES, P. A. P.; ALEXANDRE, V. V. M.; VASCONCELOS, R. M. A. Liderança na organização de eventos online em um projeto de extensão: relato de experiência. **Revista Caribeña**, v. 15, n. 1, p. e4954, 2026. DOI: 10.55905/rcsv15n1-005. Disponível em: <https://revistacaribena.com/ojs/index.php/rccs/article/view/4954>. Acesso em: 19 fev. 2026.

FIRME, S. M.; MIRANDA, A. C. D. METODOLOGIA CIENTÍFICA NO ENSINO SUPERIOR: : um mapeamento da produção científica na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD); Catálogo da CAPES e Directory Of Open Access Journal (DOAJ). **Momento - Diálogos em Educação**, [S. l.], v. 31, n. 02, p. 693–713, 2022. DOI: 10.14295/momento.v31i02.13928. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/momento/article/view/13928>. Acesso em: 14 fev. 2026.

MARCONDES, R.; DA SILVA, S. L. R. O protocolo Prisma 2020 como uma possibilidade de roteiro para revisão sistemática em ensino de ciências. **Revista Brasileira de Pós-Graduação**, [S. l.], v. 18, n. 39, p. 1–19, 2023. DOI: 10.21713/rbpg.v18i39.1894. Disponível em: <https://rbpg.capes.gov.br/rbpg/article/view/1894>. Acesso em: 14 fev. 2026.

MATO GROSSO. Universidade do Estado de Mato Grosso. Pró-reitoria de Extensão e Cultura. **Portaria nº 1131/2025 - PROEC**. Autoriza servidor a coordenar e/ou participar de Projeto de Extensão Universitária [PROJETO DE EXTENSÃO ENTARDECER CIENTÍFICO]. Relator: Pró-Reitor Everton Ricardo do Nascimento. Cáceres, MT, 26 maio 2025.

MATO GROSSO. Universidade do Estado de Mato Grosso. Pró-reitoria de Extensão e Cultura. **Parecer nº 674/2025 - PROEC**. Assunto: Institucionalização do Evento "Estratégias metodológicas para uma Revisão Integrativa de qualidade". Relator: Prof. Dr. Everton Ricardo do Nascimento. Cáceres, MT, 01 set. 2025.



MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. DE C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, out./dez. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/>. Acesso em: 27 fev. 2026.

PEREIRA, H. I. F.; FREITAS, J. V. D.; HARTWIG, S. V.; BARROS, B. K. Y.; VASCONCELOS, R. M. A.; CARDOSO, L. P. DA S.; SILVA, T. A. DA; PIRES, G. DE S.; FERNANDES, V. H. P.; SOUZA, S. C. DE. Scientific Evening: university education in favor of society. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 12, n. 5, p. e11812541524, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i5.41524. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/41524>. Acesso em: 19 fev. 2026.

OLIVEIRA, L. M. DA S.; ALBUQUERQUE, A. K. F. DE; DONATO, M. A. M.; REGUEIRA, L. S. **Pipex: levando a ciência para o interior de pernambuco**. Anais do X CONEDU... Campina Grande: Realize Editora, 2024. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/109898>. Acesso em: 14 fev. 2026.

SANTANA, I. T. S.; JANKOWITSCH, J. Entre Automação e Autonomia: Percepções Acadêmicas sobre a Escrita Científica sob a Influência da Inteligência Artificial Generativa. **COGNITIONIS Scientific Journal**, [S. l.], v. 8, n. 1, p. e652, 2025. DOI: 10.38087/2595.8801.652. Disponível em: <https://revista.cognitioniss.org/index.php/cogn/article/view/652>. Acesso em: 14 fev. 2026.

SANTOS, H. G. DOS; KÄFER, A.; JONER, G.; CICUTO, C. A. T. Contribuições De Especialistas Na Promoção Da Alfabetização Científica E Tecnológica: Um Relato A Partir Das Demandas Sociais De Uma Comunidade Escolar Do Campo Na Região Da Campanha Gaúcha No Rio Grande Do Sul. **Nexus - Revista de Extensão do IFAM**, [S. l.], v. 10, n. 14, p. 161–169, 2024. DOI: 10.31417/nexus.v10i14.265. Disponível em: <https://nexus.ifam.edu.br/index.php/revista-nexus/article/view/265>. Acesso em: 14 fev. 2026.

SANTOS, L. B. L. DOS; DINIZ-PEREIRA, J. E. Ensino, pesquisa e extensão: as três dimensões constitutivas da universidade e suas contribuições para a construção de espaços híbridos de formação docente. **Revista Brasileira de Iniciação Científica**, [S. l.], p. e024038, 2024. Disponível em: <https://periodicoscientificos.itp.ifsp.edu.br/index.php/rbic/article/view/1861>. Acesso em: 14 fev. 2026.

SILVA, S. E. S. DA; CRUZ, M. S. S. **Os desafios na construção de uma pesquisa científica: percepção de docentes-orientadores e graduandos do curso de Licenciatura em Química**. 2022. 25 f. Artigo (Graduação em Licenciatura em Química) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, Ipojuca, 2022. Disponível em: <https://repositorio.ifpe.edu.br/xmlui/handle/123456789/699>. Acesso em 14 fev. 2026

